



por Ana Luisa (ilustração ori

A fazer História pelo sétimo ano consecutivo

Reportagem Parlamento dos Jovens 2012

Por Ana Luísa Costa

inesquecível" ou "um projeto de grande qualidade" são as palavras de alguns dos protagonistas da edição deste ano do Parlamento dos Jovens do Ensino Secundário que demonstram o imenso sucesso desta iniciativa. Desta vez, a Sessão Nacional realizou-se nos passados dias 28 e 29 de Maio de 2012 e, depois de quase um ano inteiro de dedicação e trabalho, 128 deputados deram o seu contributo para mais uma edição deste programa, que cresce cada vez mais.

Apesar da existência de atividades semelhantes em anos anteriores, o projeto *Parlamento dos Jovens* conta já com sete anos de história e é uma iniciativa da Assembleia da República em parceria com

o Ministério da Educação e Ciência que conta com apoio Comissão Educação, Ciência e Parlamentar da Cultura, a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas (que assegura a participação de alunos dos círculos da Europa e Fora da Europa) e do Instituto Português do Desporto e Juventude. É realizada em duas edições distintas: uma dirigida a estudantes do 2º e 3º ciclos do ensino básico e outra a estudantes do ensino secundário e tem como principal objetivo fomentar o interesse e a participação cívica e política dos jovens na sociedade, assim como incitar a reflexão de um tema proposto anualmente. Este ano, o tema foi Redes Sociais: Participação e Cidadania e a iniciativa contou com a participação de 370 escolas de Portugal Continental, Regiões Autónomas dos Açores e Madeira, mas também da Cycle d'Orientation des Grandes-Communes, na Suíça e a Escola Portuguesa de Macau, o que perfez a participação de mais 33 escolas que na edição anterior.

O projeto divide-se em três fases: a Sessão Escolar (que mobilizou, ao todo,





Fig. 1 - Na sessão escolar, os alunos defenderam com empenho e entusiasmo as suas ideias.

cerca de noventa dezenas de milhares de alunos este ano), a Sessão Distrital e Regional (entre 27 de Fevereiro e 20 de Março e para a qual foram eleitos 1216 deputados) e, por fim, a Sessão Nacional, que representa o ponto alto e o término dos trabalhos. Nesta debatem-se os projetos de recomendação aprovados nas Sessões Distritais e Regionais que expõem as medidas propostas e é determinada e votada a Recomendação à Assembleia da República.

Na nossa escola, a divulgação do projeto foi feita pelas várias salas de aula e pelos cartazes afixados nos diversos pavilhões. A comunidade escolar foi facilmente mobilizada. Já todos tinham ouvido falar do projeto, até porque a nossa escola tem consecutivamente marcado presença na Sessão Nacional desde a edição de 2008/2009. Foram criadas três listas, todas com propostas bastante diversas e de igual interesse. **Apesar** algumas ausências na Sessão Escolar, os deputados presentes conseguiram, com sucesso, expor as suas ideias e apresentá-las. Depois de um renhido debate em que os deputados tiveram oportunidade de defender as referidas propostas e escolher as que entenderam como melhores soluções para o desafio lançado, foram eleitos os três deputados, dois principais e um suplente, à Sessão Distrital, que se realizou em Coimbra a 28 de fevereiro de 2012.



Fig. 2 - A sessão distrital de Coimbra contou com a presença de 38 deputados efetivos e 19 suplentes.

Nesta Sessão, os 57 deputados presentes debateram com entusiasmo e rigor os 19 Projetos de Recomendação das escolas do círculo de Coimbra. A Sessão foi iniciada por um período de perguntas ao deputado Pedro Saraiva, do PSD e, depois de um deputado de cada escola apresentar o seu projeto, deu-se início ao debate. Maria João Fernandes, do Colégio de S. Teotónio, auxiliada por Tomé Perdigão, da Escola Secundária Avelar Brotero como vicepresidente e pela secretária Inês Quaresma, também representante da nossa escola, conduziu a Sessão com grande decoro e entusiasmo. Quase no fim, sentia-se um nervoso miudinho no ar quando finalmente foram anunciados os nomes das escolas que iriam representar o distrito em Lisboa.

A nossa escola, representada por Nelson Nunes e Hugo Lopes, também eleito



porta-voz do nosso círculo, a Escola Secundária Quinta das Flores, representada por João Assunção e Bernardo Henriques, o Colégio de S. Teotónio, representado por Francisco Góis e Maria Inês Marques e, por fim, a Escola Secundária D. Maria, representada por João Francisco Ribeiro e Inês Santos foram as escolhidas para dar início a mais uma fase desta memorável jornada. É também de destacar a prestação das alunas Rute Ferreira e Mónica Marques, representantes da nossa escola no concurso Euroscola que, apesar da inexistência de concorrência, levaram também o seu criativo projeto à fase nacional.

No dia 28 de Maio, lá estavam eles, prontos para mais um passo, o último de um ano repleto de esforço, projetos e dedicação. Quando chegámos ao Palácio de S. Bento, por volta das 13 horas, já se sentia aquele espírito indescritivelmente intenso no ar. À entrada, recebemos o já tradicional Jogo do Parlamento e uma compilação com a informação necessária acompanharmos as diversas atividades a decorrer. As comissões começaram às 14 horas. A 1ª Comissão, a única a que assisti, realizou-se na Sala 1 e foi presidida pelos deputados do PSD, Isilda Aguincha e Pedro Pimpão, com a colaboração da assessora Noémia Fonseca. Contava com a presença de uma parte do círculo do nosso distrito (já que os deputados Inês Santos e João Francisco Ribeiro 3^a estiveram na Comissão, a decorrer na Sala 3), e também dos círculos dos Açores, de Braga (embora

o respetivo projeto de recomendação estivesse a ser debatido também na 3ª Comissão), da Europa, de Fora da Europa, de Leiria e do Porto, com 32 deputados ao todo.



Fig. 3 - A 1ª Comissão assistiu à discussão de 6 Projetos de Recomendação.

Infelizmente, não assisti a todo o debate uma vez que as visitas guiadas para nós, jornalistas realizaram se simultâneo. A visita começou na Sala dos Passos Perdidos, a antecâmara da Sala das Sessões, vigiada por inúmeras figuras nacionais retratadas paredes. nas Espreitámos também a sala onde decorreria a conferência de imprensa do dia seguinte, sentimo-nos verdadeiros deputados quando nos sentámos nas carteiras da Sala das Sessões e, por fim, visitámos a Sala do Senado, que iria acolher a Sessão Plenária no dia seguinte. Quando regressei à Sala 1, onde ainda decorria a reunião da 1ª Comissão, o término dos trabalhos estava já próximo. Soube que o projeto recomendação base da comissão escolhido pertencia ao círculo do Porto e que tinham sido incorporadas três das medidas do círculo de Coimbra no mesmo. No fim, foram escolhidas as três questões que



seriam feitas aos deputados presentes na sessão do dia seguinte. Quando a reunião terminou, todos se espalharam pelo Claustro para o lanche. Foi claro, mais uma vez, o sentimento de todos estarmos ali por algo maior, algo que nos ultrapassa, mas de que fazemos parte. No meio de tudo, ainda tive tempo para espreitar a apresentação de alguns projetos Euroscola, fazendo um balanço muito positivo, até porque foi notório o trabalho e o empenho dedicado a cada um deles. Em simultâneo realizou-se a apresentação do Coro da Assembleia da República, um momento em que um conjunto de vozes melódicas e divinas se cruzaram com a beleza singular da Sala do Senado e, logo a seguir, todos voltaram a reunir-se no Claustro para jantar.

A noite foi passada no INATEL de Oeiras (embora alguns círculos tenham sido instalados na Pousada da Juventude de Almada) e no dia seguinte, os protagonistas já estavam prontos para aquilo que trabalharam durante todo o ano: a Sessão Plenária. Esta foi aberta pela Presidente da Assembleia da República, Assunção



Fig. 4 - A Abertura Solene do Plenário foi feita pela Presidente da Assembleia da República, Assunção Esteves.

Esteves que, dizendo apenas algumas palavras, deu aos deputados ainda mais incentivo para o debate. A seguir, as doze



Fig. 5 - Na primeira fase da sessão participaram 6 deputados que responderam às 12 questões escolhidas.

questões escolhidas nas quatro comissões foram respondidas pelos cinco deputados presentes. Heloísa Apolónia (PEV), Miguel Tiago (PCP), Pedro Delgado Alves (PS), Isilda Aguincha (PSD), Michael Seufert (CDS-PP) e Pedro Delgado Alves (PS)

questões e no final encontraram-se connosco, os jornalistas, que os esperavam à saída

responderam a todas as

"eu acredito na capacidade destes jovens de fazer política"
- Michael Seufert, deputado do CDS-PP

com ainda mais perguntas. Seguiu-se a Conferência de Imprensa onde tivemos a oportunidade de questionar também José Ribeiro e Castro, o Presidente da Comissão Parlamentar de Educação, Ciência e Cultura sobre assuntos que refletiam as nossas preocupações e dúvidas. Para além de congratular a criação do projeto, na questão que formulei, este esclareceu a escolha do



tema Redes
Sociais no
presente ano,
referindo que
é necessária
reflexão e
ideias para que as

"é uma experiência com grande solidez" - José Ribeiro e Castro (sobre o projeto Parlamento dos Jovens)

redes sociais comecem a ter um papel ativo na educação e "uma forma de nós produzirmos essa reflexão foi justamente, tornar as redes sociais um tema do Parlamento dos Jovens (...) É um tema muito interessante".

Enquanto isto, decorria ainda o debate da Recomendação à Assembleia da República, que se prolongou depois do almoço. No final, a Recomendação continha. todo. Aprovada ao nove propostas, todas elas reflexo do trabalho e dedicação que todos os jovens participantes investiram neste projeto único. O esboço de uma futura rede europeia de networking, uma plataforma online onde se promovem aptidões, capacidades e interesses alunos portugueses, um site de esclarecimento sob a tutela do Parlamento, uma ponte virtual de projetos entre o ensino secundário, superior e o mundo laboral, uma rede social dedicada à solidariedade e ao voluntariado, um meio virtual de divulgação de iniciativas nacionais e do produto português, uma proposta no sentido de melhorar a legislação em relação ao cyberbulling, a generalização do voto eletrónico em todas as eleições e referendos e um plano educativo para a cidadania foram o brilhante resultado do esforço e dedicação dos nossos deputados nesta edição do projeto.

A sessão foi encerrada pelo Presidente da Comissão Parlamentar de Educação, Ciência e Cultura e pelo Hino Nacional, um momento memorável que fica para sempre no coração de alguém que participou com interesse nesta iniciativa. Por fim, quase ao final da tarde, tive ainda a oportunidade de assistir à cerimónia de entrega dos prémios Euroscola.

No regresso a casa ficou apenas a extraordinária sensação de nostalgia, de que vamos sentir a falta daqueles momentos em que cada segundo, cada pensamento, cada palavra contam. Assim, penso que estamos todos de parabéns, porque todos somos protagonistas nesta história: os jovens deputados, os "deputados a sério", os jornalistas, os professores, esta iniciativa e a Assembleia da República.

Porque naquele dia todos fizemos História...



Fig. 6 - Os «fazedores» de História (fotografia de Pedro da Silva)